

ENTRÓPIO EM CORDEIROS: UMA NOVA TÉCNICA DE CORREÇÃO

Nathalia de Bem Bidone¹, Cristina T. Dreyer², Samuel Carnesella³, Fernando Magalhães³,
Luiz Alberto O. Ribeiro⁴

¹Bolsista PIBIC ²Mestranda Faculdade de Veterinária ³Mestrando Faculdade de Agronomia ⁴Prof. Orientador

INTRODUÇÃO

Entrópio é definido como um defeito congênito, de origem hereditária, que resulta na alteração da conformação ocular e palpebral dos animais afetados, porém a forma como esta transmissão ocorre não está ainda totalmente compreendida.

Esta é uma condição comum especialmente em cordeiros, com uma maior incidência na raça Border Leicester. Já outros autores citam que há ocorrência em todas as raças ovinas, com uma maior prevalência nos animais da raça Corriedale, Romney March e Merino além da já citada, Border Leicester.

Em Medicina Veterinária, o entrópio é classificado em congênito (primário) e adquirido (secundário). Descreve-se o congênito como sendo o de ocorrência mais comum, geralmente com envolvimento bilateral apenas nas pálpebras inferiores. Já o entrópio adquirido quase sempre é unilateral, e pode afetar tanto a pálpebra superior quanto a inferior. Este quadro pode se manifestar em animais de qualquer idade e raça e decorrente de traumatismo, desidratação grave, entre outros.

Dentre os métodos não cirúrgicos citados, uma tentativa de correção pode ser feita com injeção palpebral subcutânea, de modo linear, paralela à margem da pálpebra afetada, de um antibiótico de longa ação e lenta absorção, que corrige imediatamente o entrópio e atua como irritante local que causa, com frequência, fibrose suficiente para sanar o problema. Cita-se ainda a realização de pinçamento da pálpebra afetada, com o objetivo de provocar edema e consequente fibrose, que pode corrigir, de forma definitiva, o quadro. Outro método envolve a aplicação de 2 a 3 pontos de sutura do tipo colchoeiro vertical, ou colocação de grampos cirúrgicos na pele ou ainda de grampos de Michel, para everter a pálpebra na posição anatômica.

Técnica mais simples para correção do entrópio pode ser utilizada, como a descrita neste trabalho, evitando que o animal passe por desconforto e possíveis complicações resultantes de um procedimento cirúrgico.

OBJETIVO

Sugerir uma técnica eficiente de correção de entrópio em cordeiros.

MATERIAL E MÉTODOS

Rebanho: Rebanho ovino Corriedale pertencente a um experimento realizado na Unidade Viamão da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO) localizado na cidade de Viamão, Rio Grande do Sul (RS).

Cordeiros: De um total de 51 cordeiros nascidos, 19 manifestavam o quadro de entrópio, o que representou 37,25% dos cordeiros.

Descrição da Técnica: A técnica é realizada com a devida contenção do animal em decúbito lateral, sem a necessidade de anestesia. Utiliza-se parte de um palito dental (um terço, aproximadamente, sem as porções pontiagudas, e posiciona-se o mesmo paralelamente a borda da pálpebra afetada, distante alguns centímetros. Depois de determinada a posição do palito é aplicada uma pequena porção de supercola (Superbonder®) na superfície do palito junto à pele, seguido de rotação do mesmo, até a correção da pálpebra para sua posição anatômica normal. Aguardam-se alguns segundos para que ocorra a fixação do palito aos pêlos externos à pálpebra, permitindo assim que ocorra a reversão da mesma à posição desejada.



Animal com inversão da pálpebra inferior



Posicionamento do palito



Fixação do palito com supercola



Rolamento do palito para eversão da pálpebra afetada

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A correção foi feita nos 19 cordeiros com problema e obteve sucesso em 13 deles, visto que não surgiu nenhuma complicação após o procedimento nem nos dias que se seguiram. Em 6 cordeiros (31%) a técnica foi refeita.

Com base nos resultados, conclui-se que esta é uma técnica completamente viável de ser utilizada em qualquer fazenda, visto que, utiliza materiais simples, é barata e fácil de ser realizada. Pode, sem dúvida, substituir as outras formas de correção desta enfermidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRUÈRE, A. N., WEST, D. M. The Sheep: health, disease & production. In: ___Eye Diseases. Editora Foundation for Continuing Education of the New Zealand Veterinary Association, Massey University, New Zealand.1993, p. 240-243.
SHAW-EDWARDS, R. Surgical Treatment of the eye in farm animals. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v26, p.459-476, 2010. Disponível <[http://www.vetfood.theclinics.com/article/S0749-0720\(10\)00045-9/pdf](http://www.vetfood.theclinics.com/article/S0749-0720(10)00045-9/pdf)>, acessado em 30 de maio 2011. doi: 10.1016/j.cvfa.2010.09.007.